

Pais por Excelência

Confesso meu desconforto em trazer uma palavra para os pais. Já ouvi algumas vezes que não poderia falar algo acerca do que seja ser pai, ou sobre educação de filhos – pelo fato de não ser pai. Como filho – posso lhes dizer que os filhos guardarão boas e más lembranças dos pais, terão elogios e queixas sobre a forma como nos trataram. Deus criou a Paternidade humana para ser um retrato de si mesmo. O pastor e escritor **Pascoal Piragine Jr diz: “Assim, quando você vê um bom pai, você está vendo ainda que de modo distorcido pelas falhas humanas, uma foto de Deus”.**

Temos na Bíblia numerosos exemplos de pais que amaram seus filhos e lhes transmitiram a fé no único Deus. São pais por excelência. Pais por excelência não são pais perfeitos, mas são pais inspiradores. Nas sagradas Escrituras temos alguns pais inspiradores, pais que exerceram a paternidade com excelência. Vamos elencar alguns deles e extrair lições preciosas para nós.

Em primeiro lugar, **José – foi alguém com que Deus pode contar para educar seu Filho** (Mateus 1.16). Dentre todos os pais descritos na Bíblia – ninguém teve a missão mais árdua como José. Talvez você pergunte: por quê? Talvez uma possível resposta seja que Deus confiou a homens como Davi um reino. A Moisés, Deus delegou a condução de um povo. A homens como Elias, Jeremias, Isaias, Ezequiel, Deus confiou sua palavra. Entretanto – a José, Deus confiou seu Filho. Ao lermos o relato do médico e historiador Lucas (Lucas 2.52), percebemos que José cumpriu sua tarefa com maestria. Jesus crescia em sabedoria – ele possibilitou educação formal a Jesus. Crescia em estatura – José providenciou uma alimentação balanceada e saudável para o crescimento de Jesus. Crescia em graça – José viabilizou educação religiosa para Jesus. Sem dúvida, José foi um pai por excelência.

Em segundo lugar, **Jacó – o pai que amou profundamente a mãe de seus filhos** (Gênesis 29.20). Como este homem amou a esposa! O maior presente que um pai pode dar a um filho, é amar profundamente a mãe de seu filho (a). O relato bíblico nos informa que os anos de trabalho que Jacó teve para ter sua mulher amada foram como pouco dias tamanho amor ele tinha por Raquel. O pai que ama a mãe de seu filho (a), não trai, não usa de violência para com ela – seja física ou psicológica. **Bianca Toledo** no artigo intitulado Pai segundo coração de Deus afirma: **“Ao amar e cuidar da esposa, o homem cria um ambiente seguro e faz os seus filhos se sentirem amados também”.**

Em último lugar, **Jó – o pai que intercedia por seus filhos** (Jó 1.4-5). Essa talvez seja uma das cenas mais belas das Escrituras. Jó se levantava de madrugada para clamar, interceder por seus filhos. Seus filhos eram conhecidos no céu por ser ele um intercessor. Ele era um homem rico – um empresário de sucesso, mas sua agenda cheia de compromissos não impediu que ele colocasse seus filhos diante de Deus em oração. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Filho diz: “Um pai cristão que se preza, digno do nome de pai, ora pelos filhos. Dobra os joelhos para pedir por eles. Pai cristão transmite valores espirituais aos filhos. Não os manda à Igreja. Vai com eles”.** Ver o evangelho na vida dos pais é a mais poderosa pregação que um filho pode receber.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**